

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO A RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

**AUTOR PRINCIPAL:** Bruna Cattani Castioni

**CO-AUTORES:** Letícia Mazaro

**ORIENTADOR:** Lisiane Lieberknecht Siqueira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

A prematuridade, o baixo peso ao nascer e complicações moderadas ou severas neonatais são fatores de risco para futuras deficiências cognitivas, distúrbios emocionais, físicos e comportamentais da criança podendo causar distúrbios ou atraso no desenvolvimento global, refere Magalhães, et.al. (1998). Hernandez (2003) relaciona a prematuridade com atrasos específicos da linguagem, dificuldades de aprendizagem, deficiências visuais e auditivas. O acompanhamento em bebês nascidos prematuros por diversos profissionais é necessário, principalmente nos primeiros anos de vida, visando a diminuição da morbimortalidade e buscando qualidade de vida (Vieira, 2011). O objetivo da atuação da equipe multiprofissional é prevenir ou detectar precocemente as alterações realizando encaminhamentos para os tratamentos antes que eles se agravem, proporcionando o desenvolvimento da criança como um todo. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil do atendimento realizado em um ambulatório de prematuros.

### DESENVOLVIMENTO:

O Ambulatório dos Primeiros Passos do Prematuro (APPP), presente desde 2011, no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) do município de Passo Fundo dá assistência às crianças de UTIs Neonatais da região da 6ª Coordenadoria Regional de saúde. O ambulatório conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar formada por Assistente social, Enfermeira, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Nutricionista, Psicóloga, Pediatra, Médicos residentes de pediatria e neonatologia, Oftalmologista e Neurologista. As

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

consultas são mensais até o sexto mês de idade corrigida e após é realizada a cada dois meses até um ano e trimestralmente até dois anos, ou até quando necessário, dependendo da cidade onde mora ter ou não a assistência e acompanhamento necessário. O APPP realiza atendimentos aos bebês que nasceram com menos de 1.500 kg e/ou com menos de 32 semanas de idade gestacional; bebês que necessitam de cuidados especiais por alguma complicação decorrente a prematuridade. O estudo tem caráter transversal e quantitativo, os dados foram coletados dos prontuários ativos do APPP do HSVP. Foram analisados os prontuários de 241 pacientes ativos, com idades gestacionais ao nascimento (IG) de 23 a 38 semanas; com idades gestacionais corrigidas (IGC) que variam de 1 mês a 5 anos e 5 meses. Em relação ao sexo encontrou-se 125 crianças (52%) do sexo feminino, enquanto 116 (48%) são do sexo masculino. O peso ao nascimento variou entre 460 g a 2.880 kg, onde a média foi de 1.250 kg. O APPP atende pacientes de 73 cidades do estado do Rio Grande do Sul; há maior participação de crianças do município de Passo Fundo, com 74 crianças (31%), seguido do município de Marau com 19 crianças (8%) e de Carazinho com a presença de 11 crianças (5%); 137 crianças são dos outros 70 municípios. Somando todos os atendimentos da equipe, ocorrem em média 208 atendimentos mensais. As principais complicações descritas pela equipe e pela literatura são alterações neurológicas, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, osteopenias, distúrbios alimentares, alterações na visão, audição, distúrbios de linguagem e distúrbios comportamentais com risco de autismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A equipe do APPP atende às demandas dos prematuros por eles acompanhados. Esta equipe é indispensável para prevenir ou minimizar as alterações apresentadas. Mesmo assim, diante das complicações encontradas, vê-se a necessidade de uma atuação com gestantes para prevenir partos prematuros e com equipes das UTIs neonatais para realização de cuidados preventivos destas comorbidades.

## REFERÊNCIAS:

Hernandez, Ana Maria. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso; 2003. p. 47-78;

Magalhães, Lívia de Castro; Barbosa, Vanêssa Maziero; Paixão, Elyonara Mello de; Gontijo, Ana Paula Benseman. Acompanhamento ambulatorial de recém-nascidos de alto-risco: características da população atendida e incidência de sequelas funcionais. Revista paulista de pediatria, 1998;

Vieira, Maria Estevam Brom; Linhares, Maria Beatriz Martins. Desenvolvimento e qualidade de vida em crianças nascidas pré-termo em idades pré-escolar e escolar. J. Pediatr, 2011.

Universidade e comunidade  
em transformação

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: